



**Faculdade Ages de Senhor do Bonfim**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**O USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE A  
PANDEMIA**

**ABIMAEEL RIBEIRO AMORIM**

**BRUNO BARBOSA MATIAS**

**EDSON PEREIRA MOTTA**

**EMANUELLA REGIS DA SILVA MARQUES**

**JOFFESON DOS SANTOS SILVA**

**Senhor do Bonfim/BA  
Novembro/2021**

**Abimael Ribeiro Amorim**

**Bruno Barbosa Matias**

**Edson Pereira Motta**

**Emanuella Regis Da Silva Marques**

**Joffeson Dos Santos Silva**

**O USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE A  
PANDEMIA**

Artigo Científico apresentado no curso de graduação da Faculdade AGES de Senhor do Bonfim, como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

ORIENTADOR(a): Claudiana Ribeiro dos Santos Andrade

Senhor do Bonfim/BA  
Novembro/2021

**Resumo:**

Pensando na Educação física e os desafios da educação durante a pandemia, bem como no retorno gradual das aulas, organizamos esta exposição que busca discutir as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física durante uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), bem como estratégias para sua utilização nas aulas, por meio de uma pesquisa bibliográfica. Considerando que estas tecnologias foram inseridas no âmbito escolar com o intuito de auxiliar professores e estudantes nas suas atividades, em meio às dificuldades geradas pela COVID-19, entendemos o período pandêmico como uma crise necessária para a educação, despertando os educadores para novos saberes.

**Palavra-Chave:** Educação; Educação Física; Pandemia; TICs.

**Abstract:**

**Thinking in Physical Education and the challenges of teaching during the pandemic, also in the progressive return, we organize this exposition aiming to discuss the difficulties finding by teachers of Physical Education while the use of Information and Communication Technologies (ICTs), as well as strategies for use in classes, through a bibliographic research. Considering that these technologies were entered in the school environment with the intent of helping teachers and students in the activities, in between difficulties generated by COVID-19, we understand the pandemic period as a necessary crisis to the education, awakening the educators to new knowledge.**

**Keyword:** Education; Physical Education; Pandemic; ICTs.

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>6</b>
2.1 Revisão Bibliográfica	6
<b>3. MARCO METODOLÓGICO MATERIAL</b>	<b>10</b>
3.1 Tipo de Pesquisa	10
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>13</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Os avanços das novas tecnologias de comunicação e o conhecimento se dão de forma muito natural e em grande rapidez na sociedade. A educação se inclui as novas formas para tornar as aulas mais atrativas, visto que com os recursos tecnológicos em mãos os estudantes deixam de lado muito suas criatividade e criticidade, e cabe ao professor com suas metodologias criar manejos para desperta a criticidade do aluno, não o tornando individuo que replica conhecimento, mas que analisa, interpreta e critica.

Diante das transformações da sociedade, da revolução tecnológica, das novas fragilidades e necessidades que emergem no cenário atual da Educação Física escolar, cabe aos professores às mudanças e modernizar suas práticas pedagógicas com a integração das tecnologias e suas possibilidades de forma natural assim como ela são vivenciadas fora do âmbito escolar.

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) oferecem uma ampla possibilidade de opções de recursos e ferramentas para inovar a prática pedagógica, em sala de aula, principalmente, durante esse período pandêmico. Entende-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm papel relevante em nossa sociedade e que a escola tem assumido o uso das mesmas como uma das maneiras pedagógicas de buscar, criar e divulgar conhecimentos e informações. As TICs podem servir de meio para se ampliar os saberes e para se criar novas formas de aprender e ensinar. É inegável que seu uso vem ampliando possibilidades comunicativas e educativas.

A escola não pode abdicar aos alunos, o direito aos recursos tecnológicos, considerando que esses, fazem parte do dia a dia deles, e os usam para realizar uma infinidade de tarefas. Com isso, a inserção dos recursos tecnológicos auxilia os professores e os alunos nas construções e divulgação do conhecimento, independente do ambiente a aprendizagem propicia a inclusão de todos, que compõem o universo da educação e o aprendizado.

Com isso, uma investigação que procura debater e abrir o cenário para uso das TICs, durante e após esse cenário pandêmico, é de suma importância na definição de subsidiar parâmetros e táticas para os docentes de Educação Física atuarem. Além disso, permitiu a concepção de como esse componente curricular está sendo trabalhado por meio dessas

ferramentas digitais, além de permitir aos profissionais o acesso a essa pesquisa para refletir e transformar sua práxis pedagógica, dirigindo a um cenário educacional da Educação Física pautada na realidade digital na qual estão implantados. Contudo, esse estudo é relevante para a concepção do trabalho pedagógico que já foi feito, entre vendo perspectivas de evolução e edificação, esperando uma melhor qualidade das aulas de Educação Física. Durante a Pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a educação passou por severas mudanças adaptando-se a um novo cenário com aulas remotas. Deste modo, as Tecnologias de Informação e Comunicação tornaram-se imprescindíveis para que a educação continuasse e não fosse totalmente pausada. Com isso, faz-se necessário procurar o conhecimento sobre como as TICs foram usadas nas aulas de Educação Física, atendendo o momento de aulas remotas.

A pandemia do COVID-19 trouxe um grande impacto no contexto educacional para professores e alunos, pois as aulas que ocorriam de forma presencial precisaram ser reformuladas para a forma remota, e mais uma vez os professores tiveram que enfrentar desafios e se adaptar. Desta forma, pretende-se com esse artigo, por meio de um levantamento científico, trazer discussões a respeito das TICs e o seu uso na Educação Física Escolar, principalmente levando em questão a pandemia COVID-19

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Revisão Bibliográfica**

A pandemia tem influenciado o comportamento de todas as estruturas sociais, por estar sendo vivenciado em um momento atípico na história recente, o que afetou diretamente o Sistema de Ensino Presencial. O qual passou a ter um novo redirecionamento de suas ações passando-se a exigir dos profissionais da educação, novas práticas de ensino, que atenda as reais necessidades da Educação nos dias atuais, pois mesmo diante da catástrofe não se poderia deixar de ofertar aprendizagem aos educandos. Ainda que não fosse possível a realização de aulas presenciais nas Instituições Escolares. Apesar de uma crise evidentemente ligada à saúde, a pandemia de COVID-19, abala o sistema social como um todo.

A partir de março de 2020, o surto causado pelo vírus SARS-CoV2 foi anunciado como uma pandemia (BARRETO; ROCHA, 2020). No Brasil, foi confirmada a chegada do vírus em fevereiro de 2020, sendo o primeiro caso da América Latina, vindo de um homem de

60 anos, residente de São Paulo. Assim sendo, o Ministério da Saúde no Brasil editou a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020) declarando emergência em saúde pública de importância nacional.

Através desse cenário, à volta à normalidade não se assinala soluções simples. As extensões sociais, econômicas, educacionais e culturais foram imensamente comprometidas. Existe, sem dúvida, a necessidade de uma nova forma de conduta social, que exige outros modelos de se relacionar, de se locomover, de organização das rotinas de trabalho e, sobretudo, alterações no processo de aprender e ensinar (SILVA et al., 2020).

Essencialmente, vale destacar que a mudança do ensino presencial para o ensino remoto fez com que surgissem sentimentos de medo, angústia, ansiedade e a necessidade de se superar que se constituíram como um desafio para os professores de todas as modalidades de ensino. A mudança do ensino presencial para o ensino remoto aconteceu de forma muito rápida, exigindo uma resposta de adaptação quase que imediata a que justifica os sentimentos passados pelos professores de insegurança e ansiedade. Além disso, no novo contexto de ensino modificado pela pandemia, um dos desafios apontados pelos professores foi a adaptação para as aulas online e dominar as ferramentas tecnológicas

Contudo, aos planejamentos metodologicamente delineados e fundamentados precisaram ser revistos para que diante da atual circunstância atendessem às novas exigências do sistema de ensino. Porém, os recursos tecnológicos que possibilitariam tamanha façanha, como computadores, dispositivos móveis e internet não se fazem presente nas moradas de vários colegiais brasileiros, como também, é evidente que alguns profissionais da educação não se adaptam ao modelo de ensino mediante as dificuldades do uso destas ferramentas que dão suporte para as aulas à distância.

Os profissionais da educação, por sua vez, buscam novas maneiras de aplicabilidade do ensino, muito embora no uso prático das tecnologias neste cenário, e com o reconhecimento incontestável da sua funcionalidade, dificuldades são vivenciadas no manejo das mesmas. Enfrentando, assim, em seu contexto de trabalho novo um entrave no qual o educador terá que se superar para atingir as metas definidas, mediante planejamento.

Dentro dessa perspectiva, faz-se necessário elucidar que, o Professor de Educação Física está inserido em um contexto totalmente reverso do que era antes em meio ao seu ambiente profissional. O que se era idealizado para o trabalho coletivo, hoje foi ressignificado para algo individual e que na maior parte tem um foco a dimensão conceitual, que as

possibilidades das partes práticas ficaram quase inexistentes (MACHADO; FONSECA; MEDEIROS; FERNANDES, 2021). Desta forma, o professor teve que adaptar suas práxis pedagógicas de cunho coletivo para o individual, deixando suas aulas resumidas no singular.

Para Victória Oliveira (2020), as secretarias de educação são agentes fundamentais para que as ferramentas de ensino e aprendizagem estejam aptas para todos os alunos. Até aqueles que ainda não têm acesso a rede. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Península, em 2020, durante a pandemia, com 2.400 docentes das redes de ensino privada, estadual e municipal, de todo o Brasil, escolas particulares mostram estar mais preparadas para atender as demandas dos alunos. Isso porque 65,3% dos respondentes de escolas privadas da pesquisa afirmam prestar assistência a distância, contra apenas 36,2% da rede estadual e 14,1% da rede municipal.

Segundo Lévy (1999), a utilização de tais recursos, enriquecerá o cenário da educação. Para ser protagonista efetivo na atual conjuntura frente a pandemia, o educador terá que fazer uso de novos saberes, trazendo em si o senso crítico ao fazer uso da tecnologia mediante elaboração de ações que conduzirá o seu trabalho no contexto que está inserido. É necessário que o educador conheça o equipamento eletrônico e todas as funcionalidades que o equipamento oferta, para dele tirar proveito, e assim fazer uso nas práticas de ensino e aprendizagem não importando a realidade que se encontra o cenário educacional.

Mediante situação, o professor se põe inseguro, estudiosos relatam em suas produções, que profissionais da educação não se adequam às competências exigidas, havendo o não assessoramento das instituições escolares, às leis que regem o sistema de ensino nacional para formação dos profissionais da Educação. Declara que este saber e competência para lidar com tal recurso é adquirido mediante formação continuada, onde se observa: “que o professor deve ser capaz de fazer uso de tais recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a aumentar as possibilidades de aprendizagem dos alunos”, (Brasil, 2002, p.43)

Diante da situação vivenciada, percebe-se no cenário global, que há países que encara situações idênticas, porém, têm ajuda quanto ao uso das tecnologias, havendo formações dos educadores com o objetivo de desenvolver técnicas e saberes, satisfazendo assim a integração curricular (Eurydice, 2011). Mediante esta situação, tais profissionais estariam na atual conjuntura aptos a manusear os recursos e suprir necessidades que a situação demanda, desenvolvendo o ensino à distância. Para Scott (2015) o mais importante no ensino não é o currículo, mas sim o aprendizado como a mais básica atividade humana, pois, por ser um

exercício epistêmico, abarca produção de conhecimento e conseqüentemente, a busca por sua aquisição.

Levando se em consideração todos os acontecimentos, principalmente o fato de uma pandemia sem precedentes na história recente, com uma capacidade de desenvolvimento alto e rápida, vale levar em consideração o que, os professores de Educação Física foram desafiados e tiveram que modificar suas metodologias de trabalho e se reinventarem para continuar dando suas aulas, mesmo que online, e diante de alguns desafios, como a falta de contato direto com os estudantes.

Ainda na visão de VICTÓRIA (2020), pesquisadores criticam a contrapartida das aulas à distância com as aulas presenciais. Isso por causa da qualidade de aprendizagem, que não é a mesma. Outro fator atenuador é que o EAD (Ensino a Distância), especialmente de forma emergencial, torna as alterações entre os alunos ainda mais evidentes. Em um paralelo, com o ensino à distância já estruturado em vários cursos profissionalizantes e em instituições de ensino superior, é evidente que o modelo traçado em um formato emergencial para alunos do ensino fundamental e médio é muito precário.

Estudos assinalam que o uso de tecnologia nas aulas de educação física é bastante benéfico para colaborar efetivamente para promover o trabalho, além de proporcionarem eficácia e rapidez na execução dos trabalhos docentes ampliando as possibilidades de registro. Segundo Leite (2004), o professor deve ter uma formação continuada, para que possa vivenciar novas formas de ensinar e aprender aliando as tecnologias. A alfabetização tecnológica é de grande valia, o conhecimento. A importância da alfabetização tecnológica do docente abarca o domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante o relacionamento crítico com as mesmas. Essa propriedade se explica em uma percepção global do papel das tecnologias na organização do mundo atual e na capacidade dos professores em lidar com as diversas tecnologias, interpretando linguagens e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo (Rodrigues, 2009).

Estudos no âmbito da Educação Física Escolar demonstram preocupações pela falta da educação continuada frente ao uso das TICs, busca a melhora da relação desses profissionais com os recursos tecnológicos através de oficinas de capacitação e de interlocuções pedagógicas, além da interação da Educação Física escolar com a realidade digital. Apesar de muitas propostas educacionais já serem planejadas e implementadas nas escolas, ainda falta

um grande caminho a ser percorrido na área científica pedagógica até superarem os problemas referentes às relações entre mídias e educação. (Rodrigo, 2010).

### **3. MARCO METODOLÓGICO MATERIAL**

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

A mencionada pesquisa desse trabalho de conclusão teve como base uma das formas de pesquisa que é a qualitativa, onde desenvolvemos por etapas nosso trabalho do uso das TICs na Educação Física Escolar durante a pandemia. Conforme Gil (2008), este tipo de pesquisa tem como objetivo primordial descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relação entre variáveis.

Tendo em vista que, a pesquisa qualitativa é uma das ferramentas utilizadas com o intuito de se obter respostas. Esse tipo de pesquisa possibilita a compreensão abrangente do fenômeno estudado, obtendo resultados diretos da problemática a ser investigada. A pesquisa qualitativa permite atingir um nível de compreensão humana que torna mais fácil a sua compreensão, através de falas e discursos, e o objetivo da mesma é conhecer como as pessoas veem o mundo

Sendo que, nosso trabalho de pesquisa se deu através da pesquisa bibliográfica, onde os acadêmicos buscaram nas produções científicas disponíveis para desenvolvimento do trabalho, possíveis problemáticas geradas devido a pandemia, tendo em vista as dificuldades no uso das tecnologias. Onde devido a situação atual da sociedade brasileira a tecnologias da informação e comunicação tem ganhado destaque no âmbito escolar e é necessário que profissionais da educação tenham familiaridade com essas ferramentas para facilitar o processo de ensino aprendizagem.

Essa pesquisa contou com informações de cunho qualitativo, uma vez que a partir das Publicações de manuais, pesquisas em artigos, livros, pdfs, bem como observação assistemática foi possível elaborar um roteiro de elaboração de trabalho de conclusão de curso. Buscamos em 16 produções científicas os conteúdos abordados neste trabalho, que variam entre 2001 até 2021, visando os relatos de profissionais da área da educação, que

atuam no contexto atual pandêmico, através de observação, entrevista essa interação com esse contexto nos fez chegar a tais conclusões.

Tendo em vista que o instrumento utilizado para o levantamento desses dados, foi a pesquisa bibliográfica sendo ela é a porta de entrada para qualquer outra forma de pesquisa, pois é a partir dela que o pesquisador conhece tudo que se sabe a respeito de determinado tema ou problemática.

É relevante salientar a importância da metodologia neste contexto, dando continuidade, o método utilizado neste artigo científico, é de cunho qualitativo e quantitativo, que analisa e descreve os dados encontrados para uma discussão e reflexão, atribuindo significados. Ao mesmo tempo, é uma pesquisa que envolve o estudo bibliográfico quanto aos seus procedimentos, pois investiga um cenário real a partir de fatos reais, como também, acontece à produção e elaboração de dados já encontrados na literatura (PRODANOV; FREITAS, 2013).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de conclusão de curso nos apresentou a novas descobertas de como é extraordinário se pesquisar e compreender, em relação a nossa futura profissão. Diante dos expostos, das observações e de tudo que foi analisado e aprendido, podemos crer como as relações de trabalhos funções e dificuldades estão relacionadas, ressaltando que ainda foram notórios os entendimentos do que é ser professor, e suas incríveis maneiras de se amoldar-se em meio às necessidades do próximo, com a finalidade de instruir, aprender e desbravar novos conhecimentos. A importância do docente está ligada diretamente ao impacto na vida dos discentes, podendo causar ações benéficas ou simétricas.

Além do mais, um dito que se tornou conhecido em meio à crise da COVID-19, “o novo normal” visa no aprimoramento perseverante da metodologia de ensino, dos profissionais que transmitem essa metodologia, dos canais que serão necessários para levar o conteúdo até os alunos e claro, também dos próprios alunos. Mas para que isso se torne viável, também é fundamental uma mutação no conceito do próprio entendimento sobre educação.

No qual se faz cada vez mais indispensável à integração Escola-Aluno-Família, para que esse elo possa trabalhar como um ciclo, uma vez que a realidade de práticas EAD ficará ainda mais marcante. Um processo evolutivo que se faz necessário à presença de agentes públicos, tanto na esfera federal, estadual e municipal.

É de suma importância é necessário entender que, esta fase pandêmica como uma revolução que acelerou diversos processos, no qual a sociedade acabou sendo obrigada a adentrar de uma vez por toda na era digital. E aqueles que não estiverem implantados dentro deste processo de percepção, aprendizagem, o ensino digital ficará marginalizado do ponto de vista da aprendizagem.

Em virtude do que foi mencionado, um dos principais desafios dos professores de Educação Física na era digital é abordar as aceleradas mudanças resultantes do desenvolvimento das TICs. Por isto, se solicita a inclusão de programas de formação inicial docente que permitam aos docentes a inserção das TICs nos procedimentos curriculares e metodológicos, proporcionando cenários educacionais modernizados que respondam aos avanços da sociedade atual.

Por fim, uma questão que merece um diálogo mais elaborado dentro da temática é a familiarização que necessitam ter os docentes com as TICs, bem como conhecer o processo de variedade de recursos educativos digitais viventes e aumentar competências para buscar alcançá-los, adaptá-los e incorporá-los em seu exercício profissional; tudo de acordo com novas metodologias de ensino e avaliação, com o intermédio de tecnologias e sua inclusão em seus planos de aula.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Andréia Cristina Freitas; ROCHA, Daniela Santos. Covid-19 e educação: resistências, desafios e (im) possibilidades. **Revista encantar - educação, cultura e sociedade**, v. 2, p. 1-11, jan./ dez., 2020

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia**. 2020a. D.O.U. de 3/8/2020, Seção 1, Pág. 57. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file#:~:text=Nos%20termos%20definidos%20pelo%20Parecer,acordo%20com%20as%20medidas%20estabelecidas>. Acesso em: 20 out. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020h**. Disponível em: [www.legisweb.com.br](http://www legisweb.com.br). Acesso em: 20 out. 2021.

EURYDICE. **Números-chave sobre a aprendizagem e a inovação através das TIC nas escolas da Europa**: 2011. Bruxelas: EACEA, 2011. Disponível em: [http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key\\_data\\_series/129PT.pdf](http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/key_data_series/129PT.pdf). Acesso em: 20 out. 2021.

FERREIRA, Verônica Moreira Souto; DE OLIVEIRA, Tálita Regina Henrique; DA SILVA, Maria Ivonaide Félix Duarte. Desafios Em Tempos De Pandemia: O Ensino Remoto Emergencial Da Educação Física No Ensino Fundamental. In: **Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). **“Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula”**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

LÉVY, Pierri. **Cybercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, Roseli Belmonte; FONSECA, Denise Grosso da; MEDEIROS, Francine Muniz; FERNANDES, Nicolas. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento**, v. 26, 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Nara Caetano. “**Tecnologia de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente**”. Fórum Linguístico, Florianópolis, v.6, n.1 (1-22). Janeirojunho, 2009.

RODRIGUES, Rosenan Brum. “TICs na Educação Física escolar: é preciso saber utilizar”. Acadêmico do Curso de Educação Física - Universidade Federal de Santa Maria, **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 15, Nº 147, Agosto de 2010.

SCOTT, C. L. The Futures of Learning 1: Why must learning content and methods change in the 21st century? **UNESCO Education Research and Foresight**. Paris. Working Papers Series, 2015.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

VICTÓRIA OLIVEIRA, Maria. PorVir. **Pesquisa mostra sentimento de professores em meio à pandemia do coronavírus** [2020]. Disponível em: <<https://porvir.org/pesquisa-mostra-o-sentimento-de-professores-em-meio-a-pandemiado-coronavirus/>> Acesso em: 22 out. 2021.